



Análise MENSAL

GUARANÁ

ABRIL DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em abril, situou-se em R\$ 35,00/kg, apresentando aumentos de 3,6% na comparação com o mês anterior e de 115,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o valor mais alto observado na série desde janeiro/2015 (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 32,95/kg em abril, apresentando aumentos de 12,3% na comparação com o mês anterior e de 124,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo também o valor mais alto observado na série desde janeiro/2015.

No estado do Amazonas o produto encontra-se em entressafra.

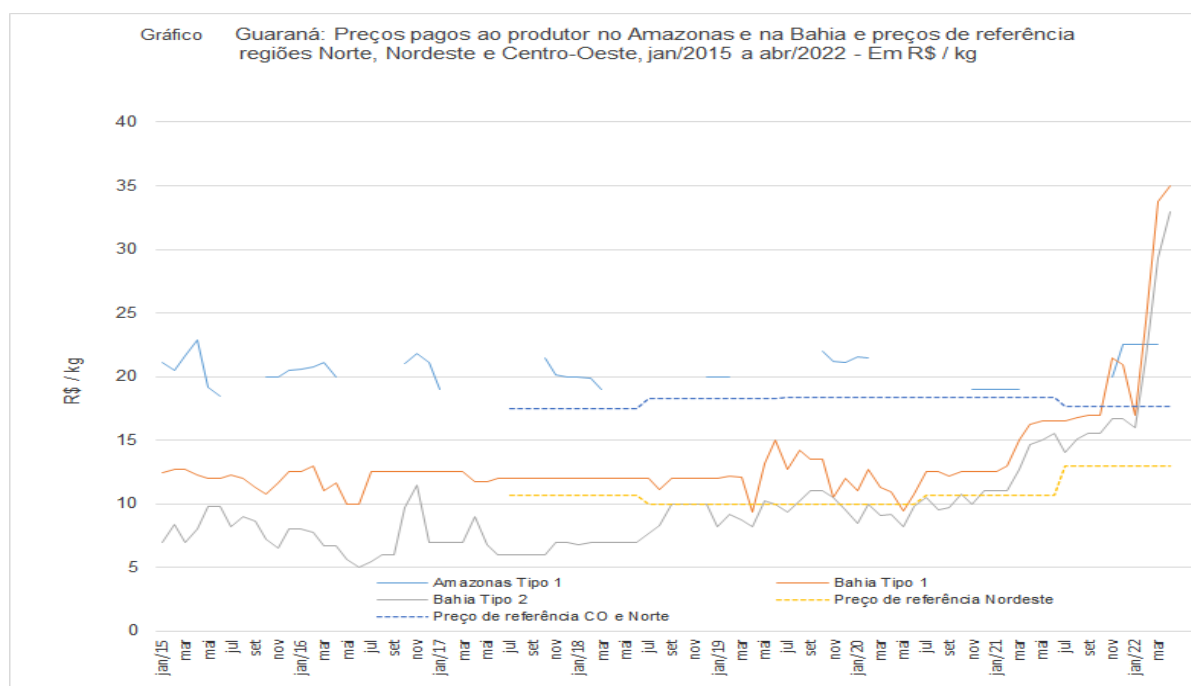
Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2022	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Abril 2021	Março 2022				
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	Guaraná tipo 1
Bahia (Tipo 1)	16,25	33,77	35,00	3,6%	115,4%	Regiões CO e Norte: R\$ 17,64/kg
Bahia (Tipo 2)	14,67	29,33	32,95	12,3%	124,6%	
Amazonas (Tipo 1)	-	22,50	-	-	-	Região NE: R\$ 12,96/kg

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mai 22.

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).



GUARANÁ
ABRIL DE 2022

2. CUSTOS DE PRODUÇÃO DO GUARANÁ: TAPEROÁ (BA), MAUÉS (AM) e URUCARÁ (AM)

O custo de produção variável da lavoura de guaraná no município de Taperoá, no estado da Bahia, que representou 86,7% do custo total em março/2022, situou-se em R\$ 16,54/kg, um aumento de 27,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o menor custo variável entre os municípios pesquisados (Quadro 2).

Quadro 2 Guaraná: Custos de produção nos municípios de Taperoá, Maués e Urucará e preços médios nos estados
março/2022 e março/2021 - R\$/kg e %

Localidade	Produtividade kg/hectare *	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			CV/CT % 2022	Preço médio real 12 meses (IPCA mar/22)
		2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %		
Taperoá (BA)	700	16,54	12,96	27,7%	18,93	15,15	25,0%	19,08	15,21	25,4%	86,7%	20,50
Maués (AM)	150	18,34	14,09	30,1%	24,09	18,46	30,5%	24,33	18,51	31,4%	75,4%	22,49
Urucará (AM)	455	26,29	21,17	24,2%	30,05	23,94	25,5%	30,18	23,97	25,9%	87,1%	22,49
Média	435	20,39	16,07	26,9%	24,36	19,18	27,0%	24,53	19,23	27,5%	83,1%	21,50

Fonte: Conab.

MHF/mai 22.

¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.

² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.

³ Custo total: custo operacional acrescido de renda dos fatores.

No estado do Amazonas, o custo variável situou-se em R\$ 18,34/kg em Maués, 75,4% do custo total, e em R\$ 26,29/kg em Urucará, 87,1% do custo total, aumentos de 30,1% e de 24,2%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os principais itens do custo total são os gastos com mão-de-obra, fertilizantes e exaustão do cultivo (Quadro 3).

Quadro 3 Guaraná: Variação dos principais itens do custo de produção em percentuais do custo total
Março 2022 / março 2021 (%)

Município	Mão de obra			Fertilizantes			Exaustão do cultivo		
	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %
Taperoá (BA)	49,2%	59,7%	-17,6%	22,8%	14,2%	60,8%	9,8%	11,5%	-14,5%
Maués (AM)	66,3%	67,3%	-1,5%	-	-	-	21,8%	21,4%	1,9%
Urucará (AM)	49,2%	47,2%	4,1%	28,4%	31,6%	-10,1%	11,9%	10,9%	9,1%
Média	54,9%	58,1%	-5,5%	25,6%	22,9%	11,9%	14,5%	14,6%	-0,6%

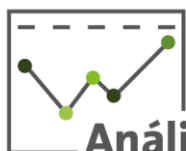
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mai 22.

O gasto com mão de obra representou 49,2% do custo total em Taperoá, apresentando redução de 17,6% na comparação com a participação desse item no mesmo mês do ano anterior; representou 66,3% do custo total em Maués, um leve recuo de 1,5% na participação no custo total de março do ano anterior; e 49,2% do custo total em Urucará aumento de 4,1% na comparação com a participação no custo total no mesmo mês do ano anterior.

Em março/2022, o gasto com fertilizantes representou 22,8% do custo total da lavoura em Taperoá, um aumento de 60,8% na comparação com a participação desse item no custo total no mesmo mês do ano anterior;

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Tel.: (61) 3312 6375 – E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br



Análise MENSAL

GUARANÁ

ABRIL DE 2022

e representou 28,4% do custo total em Urucará, uma redução de 10,1% na sua participação no mesmo mês do ano anterior.

O valor relacionado ao item exaustão do cultivo, provisão necessária à recuperação do investimento da lavoura, representou 9,8% do custo total no município de Itaperoá em março/2022, uma redução de 14,5% na comparação com a participação no custo total no mesmo mês do ano anterior; representou 21,8% do custo total em Maués, aumento de 1,9% na comparação com a participação desse item no mesmo mês do ano anterior; e 11,9% do custo total em Urucará, aumento de 9,1% na comparação da participação desse item no mesmo mês do ano anterior.

A média dos preços reais pagos ao produtor nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, para o guaraná tipo 1 no estado da Bahia, situou-se em R\$ 20,50/kg, suficiente para remunerar o custo total da lavoura no município de Taperoá.

No estado do Amazonas, a média dos preços reais pagos ao produtor pelo guaraná tipo 1 nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2022, situou-se em R\$ 22,49/kg, valor suficiente para remunerar o custo variável no município de Maués. Em Urucará, também no estado do Amazonas, o preço médio recebido pelo produtor nos últimos doze meses no estado até março, não é suficiente para remunerar o custo variável da lavoura.

Os preços atuais de referência para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, safra 2021/2022, para o guaraná tipo 1 são: R\$ 17,64/kg, para as regiões Centro-Oeste e Norte e R\$ 12,96/kg para a região Nordeste.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção, de 0,5% aa, entre 2017 e 2020. No mesmo período a área destinada à colheita recuou 1,0% aa e a produtividade aumentou 1,3% aa. No estado do Amazonas a colheita foi concluída em janeiro. Na Bahia, o produto encerrou a fase de colheita em abril.	-
Expectativa: Não se prevê redução dos preços pagos ao produtor no próximo mês.	

4. DESTAQUE DO ANALISTA

A demanda firme, o período de entressafra e o pouco aumento da produção são fatores de valorização do guaraná semente, cujos preços na Bahia apresentaram aumentos expressivos de 115,4% para o tipo 1 e de 124,6% para o tipo 2 nos últimos doze meses.

No que se refere aos custos de produção, o preço médio real pago ao produtor nos últimos doze meses, até março, no estado do Amazonas, é suficiente para remunerar o custo de produção variável, no município de Maués, mas não em Urucará.

Na Bahia, o preço médio real pago ao produtor no estado para o guaraná tipo 1 nos últimos doze meses, até março, é suficiente para remunerar o custo total da atividade no município de Taperoá.